

P.PORTO

POLITÉCNICO **DO PORTO**

FÓRUM INTERNO

**LIVRO DE RESUMOS
DESAFIOS DO “NOVO NORMAL”**



ISEP • ISCAP • ESE • ESMAE • ESTG • ESS • ESHT • ESMAD

COMISSÃO DE HONRA

Presidente do P.PORTO

Professor Doutor João Rocha

Presidente do Conselho Geral

Professor Doutor José Marques dos Santos

Presidentes das Escolas

Doutora Prudência Coimbra (ESE)

Doutor Flávio Ferreira (ESHT)

Doutora Olívia da Silva (ESMAD)

Doutor António Augusto Aguiar (ESMAE)

Doutora Cristina Prudêncio (ESS)

Doutora Dorabela Gamboa (ESTG)

Doutor Fernando Magalhães (ISCAP)

Doutora Maria João Viamonte (ISEP)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rui Ferreira (Vice-Presidente P.PORTO)

Deolinda Meira (Presidente do CP do ISCAP)

José Miguel Saúde (Presidente do CP da ESS)

João Paulo Delgado (Presidente do CP da ESE)

João Paulo Donga (Presidente do CP da ESMAD)

Maria João Meireles (Presidente do CP do ISEP)

Pedro Leitão (Presidente do CP da ESMAE)

Susana Silva (Presidente do CP da ESHT)

Teresa Barros (Presidente do CP da ESTG)

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Guedes (ESE)

António Melo (ESHT)

Carlos Martins (ESMAD)

Daniela Coimbra (ESMAE)

Fernando Diogo (ESE)

Filipa Vieira (ESS)

José António Oliveira (ESTG)

Maria Clara Viegas (ISEP)

Nelson Duarte (ESTG)

Paula Peres (ISCAP)

Paula Portugal (ESS)

Vítor Quelhas (ESMAD)

Viviana Meirinhos (ISCAP)

Autor

Joana Filipa Gomes de Campos; António Melo, Mónica Oliveira, José António Silva, Rui Fonseca, Marta Quintas, Patrícia Fernandes e Rosa Correia

Título

A simulação nos laboratórios de hotelaria e restauração como mise-en-place para a atividade profissional

Área temática: Simulação e teleprática como recursos educativos

Resumo

A formação em hotelaria e restauração desde os primórdios da sua existência que assenta o seu processo de ensino-aprendizagem com grande predominância da vertente prática e de simulação da realidade profissional futura. Nesta linha e no que diz respeito às competências técnicas para determinada função, elas podem ser desenvolvidas através de programas de formação técnica, em contexto de sala de aula ou laboratorial, assim como em contextos de estágio ou de simulação da realidade profissional, nos quais os estudantes alargam o seu portefólio de competências. Com efeito, as competências de metacognição são uma componente crucial no desenvolvimento dos estudantes e diplomados, uma vez que possibilitam a sua autoconsciência e a identificação daquilo que será necessário para os seus futuros profissionais (Monteiro, Almeida & Garcia-Aracil, 2016).

Através da formação com uma componente prática, as UC PCR I e II na Licenciatura de Gestão de Restauração e Catering, TRB e TCP dos cursos TeSP Operações Hoteleiras e Serviços de Restauração e Catering e PAB I, II e GAB da Licenciatura em Gestão e Administração Hoteleira, promovem a simulação simbiótica dos momentos de serviço de cozinha e restaurante, passando por todas as fases a estes afetos, mas também ensaios teórico práticos, colocando os alunos como atores e elemento principal em cenários reais, fora dos seus contextos de conforto, mas solicitando-lhes resolução das problemáticas apresentadas, permitem o seu desenvolvimento na área do curso, designadamente desenvolvendo primeiramente competências técnicas, não esquecendo competências como a de liderança, de gestão de recursos humanos, de conflitos, entre outras.

Palavras-chave: *Hotelaria; Restauração; Simulação; Role-play; Competências profissionais*

Bibliografia

Monteiro, S., Almeida, L., & Garcia-Aracil, A. (2016). Graduates' perceptions of competencies and preparation for labour market transition: The effect of gender and work experience during higher education. *Higher Education, Skills and Work-Based Learning*, Vol. 6 No. 2, 208-220.